

Por Jorge Wahl

Os números mostram a força de uma tendência e esta merece ser acompanhada de perto pelos gestores de fundos de pensão que administram planos de autogestão em saúde. Entre as evidências surgidas nos últimos dias está o registro de que os gastos das operadoras de planos de saúde com as despesas médico-hospitalares cresceram 12,1% no ano passado. Embora o percentual tenha sido divulgado pela ABRAMGE, a associação que reúne as empresas do segmento comercial da saúde, mostra um comportamento tão descolado da inflação que justifica ser conhecido por dirigentes de entidades que atuam na área sem o intuito de lucrar, caso das associadas da ABRAPP.

Outro dado que reforça a ideia de aumento dos custos é que, segundo a ABRAMGE, o gasto médio por cliente cresceu no ano passado em 14,8%, percentual superior ao observado em 2014 e 2015. As principais razões apontadas para isso continuam sendo a chegada de novas tecnologias e a maior longevidade, dois fatores que vencem os esforços que a indústria faz no sentido de segurar os custos.

E não há previsão de mudança de rota ou intensidade de crescimento desses números em 2017, segundo a associação das operadoras.

Fonte: [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 12.01.2017.